

Alfa Sirius - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado
CNPJ nº 28.504.521/0001-03
(Anteriormente denominado Alfa Master Plus - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado)
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)

Demonstrações Contábeis Referentes ao Período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019 (Data da incorporação do Alfa Crédito Privado - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado) e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e ao Administrador do
Alfa Sirius - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado
(Anteriormente denominado Alfa Master Plus - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado)
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa Sirius - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 10 de junho de 2019 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019 (data da incorporação do Alfa Crédito Privado - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado), bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Alfa Sirius - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado em 10 de junho de 2019 e o desempenho de suas operações para período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019 (data da incorporação do Alfa Crédito Privado - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, em 10 de junho de 2019, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros, incluindo cotas de fundos de investimento. Cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto às entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e à materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes; (ii) obtivemos a composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparamos com os seus respectivos registros contábeis; e (iii) conciliamos a composição da carteira do Fundo em 10 de junho de 2019 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

Valor justo dos ativos financeiros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, o Fundo possui 30,51% do seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros privados avaliados ao valor justo sem cotação disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses ativos, cuja a avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera entre outros fatores, taxas de juros e curvas de rendimentos observáveis em mercado e risco de crédito. Cabe à Administradora do Fundo avaliar periodicamente a adequação dos modelos de precificação para as estimativas de valor justo e quando identificado a deterioração significativa do risco de crédito do investimento do Fundo estimar a provisão para perda sobre o valor recuperável do investimento do Fundo.

Devido à relevância dos valores envolvidos, o uso de estimativas para a valorização dos ativos com base em modelos matemáticos internos e dados observáveis de mercado, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação das estimativas para a mensuração do valor justo dos investimentos do Fundo em títulos privados não cotados, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo de avaliação e monitoramento do risco de crédito e de mercado para os títulos privados não cotados; (ii) entendimento dos modelos internos para precificação e estimativas utilizadas no cálculo do risco de crédito; (iii) entendimento do processo de captura das curvas de juros e índices observáveis do mercado; (iv) para uma amostra, efetuamos o recálculo do valor justo com base nos respectivos modelos internos; e (v) avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administradora do Fundo na mensuração do valor justo desses ativos financeiros privados não cotados são apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período de 1º janeiro a 10 de junho de 2019, devido ao evento de incorporação do Alfa Crédito Privado - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado por este Fundo, mencionado na nota explicativa nº 20.

Responsabilidade do Administrador do Fundo pelas demonstrações contábeis

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de setembro de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 10 de junho de 2019				
Nome do	Alfa Sirius - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado		CNPJ:	28.504.521/0001-03
Indo:				
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.		CNPJ:	60.770.336/0001-65
Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			3	-
Banco conta movimento			3	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez		14.871	14.871	17,09
Letras do Tesouro Nacional	18.627	14.871	14.871	17,09
Títulos públicos		5.469	5.469	6,28
Letras Financeiras do Tesouro	539	5.469	5.469	6,28
Certificado de Depósito Bancário		3.972	3.973	4,57
Banco Industrial do Brasil S.A.	1.900	1.920	1.920	2,21
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	1.000	1.040	1.041	1,20
Banco Sofisa S.A.	1.000	1.012	1.012	1,16
Debêntures		37.764	37.780	43,41
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	3.400	3.415	3.419	3,92
Cia. de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	330	3.327	3.332	3,82
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	2.670	2.727	2.728	3,12
Eletropaulo Metropolitana de Eletricidade de SP S.A.	2.550	2.616	2.616	3,01
Gerdaul S.A.	2.130	2.138	2.137	2,46
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	1.891	1.917	1.920	2,21
MRV Engenharia e Participações S.A.	180	1.892	1.892	2,17
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	162	1.683	1.683	1,93
Localiza Rent a Car	147	1.524	1.521	1,75
Saber Serviços Educacionais S.A.	140	1.443	1.442	1,66
IBI Brasil Empreendimentos e Participações S.A.	1.300	1.322	1.329	1,53
Light Serviços de Eletricidade S.A.	1.300	1.309	1.307	1,50
Companhia de Locação das Américas	126	1.298	1.296	1,49
Equatorial Energia S.A.	1.260	1.295	1.294	1,49
Lojas Americanas S.A.	123	1.251	1.252	1,44
Companhia Paranaense de Energia	94	1.094	1.094	1,26
Unidas S.A.	103	1.049	1.050	1,21
Copel Geração e Transmissão S.A.	370	945	945	1,09
Rodonorte Conc. de Rodovias Integradas S.A.	680	683	683	0,78
Arteris S.A.	650	671	671	0,77
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	630.000	651	651	0,75
Guararapes Confeccões S.A.	600	616	616	0,71
Unipar União Industrias Petroquímicas S.A.	58	599	598	0,69
Cia. de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	500	517	517	0,59
Companhia de Concessões Rodoviárias	43	443	443	0,51
Bandeirantes Energia S.A.	38	385	385	0,44
Movida Participações S.A.	360	360	364	0,42
Fleury S.A.	81	277	277	0,32
Natura Cosméticos S.A.	20	205	206	0,24
Estácio Participações S.A.	11	112	112	0,13
Letras Financeiras		22.558	22.574	25,94
Banco Alfa S.A. (a)	41	6.847	6.851	7,87
Banco Safra S.A.	16	4.040	4.045	4,65
Banco Bradesco S.A.	10	3.183	3.193	3,67
Banco Daycoval S.A.	21	3.172	3.173	3,65
Banco Fidis S.A.	13	1.987	1.987	2,28
Banco ABC Brasil S.A.	3	1.469	1.464	1,68
Banco Sofisa S.A.	6	910	910	1,05
Paraná Banco S.A.	4	637	638	0,73
Banco Votorantim S.A.	2	313	313	0,36

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 10 de junho de 2019			
Nome do	Alfa Sirius - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado	CNPJ:	28.504.521/0001-03
Indo:			
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Cotas de fundos de Investimentos		2.380	2,73
Sifra Plus F.I.D.C. Multissegmentos	33,74026	1.189	1,36
Red Performance F.I.D.C. Não Padronizados	0,93469	1.036	1,19
F.I.D.C. Angá Sabemi X	152,00000	155	0,18
Despesas antecipadas		1	-
Taxa de Fiscalização - CVM		1	-
Total do ativo		87.051	100,02
Valores a pagar		15	0,02
Taxa de Administração		8	0,01
Auditoria e Custódia		7	0,01
Patrimônio líquido		87.036	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido		87.051	100,02

(a) Títulos de emissão de empresas ligadas à Administradora.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019

Nome do Fundo:	Alfa Sirius - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado	CNPJ:	28.504.521/0001-03
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

Patrimônio líquido no início do período	
Representado por 663.468,871 cotas a R\$ 101,608329 cada	67.414
Cotas emitidas no período	
219.535,738 cotas	22.877
Cotas resgatadas no período	
49.995,068 cotas	(5.001)
Variação no resgate de cotas no período	(152)
Patrimônio líquido antes do resultado	85.138
Resultado do período	
Cotas de fundos	49
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	49
Renda fixa e outros ativos financeiros	1.959
Apropriação de rendimentos	1.925
Resultado nas negociações	1
Valorização/desvalorização a preço de mercado	33
Demais despesas	(110)
Auditoria e custódia	(29)
Publicações e correspondências	(1)
Remuneração da administração	(73)
Taxa de fiscalização CVM	(7)
Total do resultado do período	1.898
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 833.009,541 cotas a R\$ 104,484129 cada	87.036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Alfa Sirius - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado (anteriormente denominado Alfa Master Plus - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado) (“Fundo”) iniciou suas atividades em 25 de setembro de 2018, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se ao público em geral, pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis e, tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos de derivativos, conforme previsto na composição da carteira. O Fundo está classificado como “Fundo de Renda Fixa” e sua carteira deverá ser composta, em no mínimo 80% (oitenta por cento), por ativos financeiros relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, ao fator de risco de renda fixa, entendido como sendo a variação da taxa de juros doméstica, índices de preços, ou ambos. O Fundo pode atuar no mercado de derivativos para proteção das posições detidas à vista, posicionamento, vedado a alavancagem, limitado a uma vez seu patrimônio líquido.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

As aplicações em Fundo não são garantidas pelo Administrador, Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, essas demonstrações contábeis foram elaboradas para o período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019, sem comparação com períodos anteriores, com o objetivo de servirem de base para a incorporação do “Alfa Crédito Privado - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado” por este Fundo.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

(c) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(d) Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa 4.

4 Ativos financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
 - que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

(a) Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro	5.469	5.469	-	Após 1 ano
	5.469	5.469	-	
Certificado de Deposito Bancário:				
Banco Sofisa S.A.	1.012	1.012	-	Até 1 ano
Banco Industrial do Brasil S.A.	1.920	1.920	-	Após 1 ano
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	1.040	1.041	1	Até 1 ano
	3.972	3.973	1	
Debêntures:				
Unipar União Industrias Petroquímicas S.A.	599	598	(1)	Até 1 ano
Unidas S.A.	1.049	1.050	1	Após 1 ano

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Saber Serviços Educacionais S.A.	1.443	1.442	(1)	Após 1 ano
Rodonorte Conc. de Rodovias Integradas S.A.	683	683	-	Após 1 ano
Natura Cosméticos S.A.	205	206	1	Após 1 ano
MRV Engenharia e Participações S.A.	1.892	1.892	-	Após 1 ano
Movida Participações S.A.	360	364	4	Após 1 ano
Lojas Americanas S.A.	1.251	1.252	1	Após 1 ano
Localiza Rent a Car	1.524	1.521	(3)	Após 1 ano
Light Serviços de Eletricidade S.A.	1.309	1.307	(2)	Após 1 ano
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	1.917	1.920	3	Após 1 ano
IBI Brasil Empreendimentos e Participações S.A.	1.322	1.329	7	Após 1 ano
Guararapes Confeções S.A.	616	616	-	Após 1 ano
Gerda S.A.	2.138	2.137	(1)	Após 1 ano
Fleury S.A.	277	277	-	Até 1 ano
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	2.727	2.728	1	Após 1 ano
Estácio Participações S.A.	112	112	-	Após 1 ano
Equatorial Energia S.A.	1.295	1.294	(1)	Após 1 ano
Energisa Sergipe - Distr. de Energia S.A.	1.683	1.683	-	Após 1 ano
Eletropaulo Metropolitana de Eletricidade de SP S.A.	2.616	2.616	-	Após 1 ano
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	3.415	3.419	4	Após 1 ano
Copel Geração e Transmissão S.A.	729	729	-	Até 1 ano
Copel Geração e Transmissão S.A.	216	216	-	Após 1 ano
Companhia Paranaense de Energia	1.094	1.094	-	Até 1 ano
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	651	651	-	Até 1 ano
Companhia de Locação das Américas	1.298	1.296	(2)	Após 1 ano
Companhia de Concessões Rodoviárias	443	443	-	Após 1 ano
Cia. de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	517	517	-	Após 1 ano
Cia. de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	3.327	3.332	5	Após 1 ano
Bandeirantes Energia S.A.	385	385	-	Após 1 ano
Arteris S.A.	671	671	-	Após 1 ano
	37.764	37.780	16	
Letras Financeiras:				
Paraná Banco S.A.	637	638	1	Após 1 ano
Banco Votorantim S.A.	313	313	-	Após 1 ano
Banco Sofisa S.A.	910	910	-	Após 1 ano
Banco Safra S.A.	4.040	4.045	5	Após 1 ano
Banco Fidis S.A.	1.987	1.987	-	Após 1 ano
Banco Daycoval S.A.	3.172	3.173	1	Após 1 ano
Banco Bradesco S.A.	3.183	3.193	10	Após 1 ano
Banco Alfa S.A.	6.847	6.851	4	Após 1 ano
Banco ABC Brasil S.A.	1.469	1.464	(5)	Após 1 ano
	22.558	22.574	16	
Total dos títulos para negociação:	69.763	69.796	33	

O Fundo mantém, também em sua carteira cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 2.380.

(b) Valor de mercado

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

Títulos privados

- **Certificados de Depósito Bancário e Letras Financeiras**

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósito Bancário e Letras Financeiras adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

- **Debêntures**

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/B3).

5 Valorização / Desvalorização de investimentos a preço de mercado

Renda Fixa

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do evento no valor de R\$ 33 para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica “Valorização/desvalorização a preço de mercado”. Para os títulos negociados no período os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no período e são refletidos na conta “Resultado nas negociações”.

6 Instrumentos financeiros derivativos

No período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019, o Fundo não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

7 Gerenciamento de riscos

(a) Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e *VaR* (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 99%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(b) Valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários, encontra-se em consonância com as prerrogativas da Auto Regulação da ANBIMA.

(c) Análise de sensibilidade

Em 10 de junho de 2019, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir do cenário elaborado abaixo (R\$ mil):

PL: 85.389

Value At Risk - VaR: 11

VaR / PL: 0,01%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

8 Emissões e resgates de cotas

(a) Emissão

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota de fechamento do próprio dia do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências. Caso o crédito dos recursos seja confirmado após o referido horário, será utilizado, para fins de conversão, o valor da cota no primeiro dia útil subsequente.

(b) Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as cotas do Fundo têm seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota de fechamento do próprio dia da solicitação de resgate e o crédito é efetuado no primeiro dia útil subsequente ao da conversão.

9 Remuneração do administrador

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 0,40% ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos.

No período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 73, registrada na conta “Remuneração da administração”.

Despesas com custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais no valor de 0,035% a.a. sobre o patrimônio líquido.

A taxa de administração estabelecida acima, compreende a taxa de administração dos fundos de investimento nos quais porventura invista.

O Fundo não possui taxa de ingresso, saída ou performance.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

10 Custódia dos títulos da carteira

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas está registrado no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. Os títulos privados e as debêntures estão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

11 Transações com partes relacionadas

No período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Operações de Compra e Venda Definitivas de Títulos Públicos Federais Realizadas com Partes Relacionadas

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas /Total de operações definitivas	Vencimento	Volume Médio Mês / Patrimônio Médio Mês	(Preço Praticado / Preço Médio do Dia) (*)	Parte Relacionada
1 / 2019	LFT	100,00%	01/09/2020	9,12%	100,11%	ALFA CCVM S.A.
3 / 2019	LFT	100,00%	01/09/2022	1,98%	100,22%	ALFA CCVM S.A.
4 / 2019	LFT	100,00%	01/09/2022	2,89%	100,21%	ALFA CCVM S.A.

(*) Fonte utilizada: informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

As operações de compra e venda de títulos foram realizadas em condições usuais de mercado vigentes nas respectivas datas.

b) Resumo de Operações com Partes Relacionadas - Emissor

Letras Financeiras

Mês/Ano	Emissor	Relacionamento	Compra	Venda/Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
2/2019	BANCO ALFA	Administrador	-	2.632	2.632	CDI - 105.58%	-

c) Resumo de Operações com Partes Relacionadas - Contraparte

Debêntures

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
3/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	1.300	-	1.300	CDI - 100.00%	-
6/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	297	-	297	CDI - 109.00%	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Letras Financeiras

Mês/Ano	Contraparte	Relacionamento	Compra	Venda/Venc.	Total	Indexador	Resultado Financeiro
3/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	308	-	308	CDI - 111.00%	-
4/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	-	2.174	2.174	CDI - 104.00%	1
5/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	573	-	573	CDI - 118.00%	-
5/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	-	2.704	2.704	CDI - 104.75%	1
6/2019	ALFA CCVM S.A.	Administrador	1.277	-	1.277	CDI - 108.75%	-

d) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	73	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

12 Legislação tributária

(a) Imposto de renda

Os rendimentos auferidos são tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador e do Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos estão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- I 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- II 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- III 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias;
- IV 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Independente do resgate das cotas há a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática, realizada semestralmente, da quantidade de cotas correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor ou por medida judicial.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(b) IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias corridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança do IOF.

13 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

14 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

15 Rentabilidade

A rentabilidade no último período é a seguinte:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado DI % a.a. (a)
Período de 1º de janeiro a 10 de junho de 2019	2,83	68.235	2,74

16 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado DI % a.a. (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2018	101,608329					
31/01/2019	102,172711	66.337	0,56	0,56	0,54	0,54
28/02/2019	102,705250	65.781	0,52	1,08	0,49	1,04
29/03/2019	103,194569	65.765	0,48	1,56	0,47	1,51
30/04/2019	103,759032	66.219	0,55	2,12	0,52	2,04
31/05/2019	104,333249	72.037	0,55	2,68	0,54	2,59
10/06/2019	104,484129	84.304	0,14	2,83	0,15	2,74

(a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o DI - Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

17 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

18 Contrato de prestação de serviços de controladoria e custódia

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

19 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no período, não contratou nem teve serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes relacionados a este Fundo de Investimento por ele administrado que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

20 Alteração estatutária

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 29 de abril de 2019 deliberou sobre a incorporação por este Fundo, a partir de 10 de junho de 2019, do “Alfa Crédito Privado - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado” (anteriormente denominado Alfa Crédito Privado - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado). O valor do patrimônio líquido base para a incorporação foi de R\$ 64.938, havendo conversão de quantidade de cotas de 218.546,069 a R\$ 297,138154 cada para 965,361 cotas a R\$ 104,484129.

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 11 de abril de 2019 deliberou a partir de 17 de abril de 2019, a alteração da denominação social do Fundo de “Alfa Master Plus – Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado” para “Alfa Sirius – Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado”.

* * *

Contador:

Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Júnior

Diretor